



## Assembleia dos Irmãos SVD reforça fraternidade e esperança

Entre os dias 7 e 10 de maio de 2026, a Casa Regional da Congregação do Verbo Divino (SVD), em Santarém (PA), sediou a XXI Assembleia Subzonal dos Irmãos SVD. O encontro reuniu 12 Irmãos das três Províncias e da Região da congregação no Brasil para momentos de oração, reflexão, partilha e convivência fraterna.



Inspirados pelo tema “Irmãos, Profetas da Fraternidade em Tempos de Travessia” e pelo lema baseado em João 3,1-21, os participantes refletiram sobre a missão e a vocação do Irmão Verbita diante dos desafios da Igreja e da sociedade contemporânea.

Durante a assembleia, foram abordadas questões relacionadas à identidade missionária, à fraternidade, ao cuidado com a Casa Comum e ao compromisso com os mais vulneráveis. As reflexões reforçaram a importância de uma presença simples, solidária e profética, capaz de promover esperança e diálogo em tempos marcados por incertezas e transformações.

O encontro também destacou a necessidade de fortalecer a comunhão entre clérigos e Irmãos, renovando o compromisso de servir ao povo de Deus com generosidade, justiça e espírito missionário.

Ao final da assembleia, os participantes reafirmaram sua disposição de continuar testemunhando, com a própria vida, a beleza da vocação do Irmão Religioso Verbita como sinal de fraternidade e esperança para o mundo de hoje.

*Ir. Jairo Godinho Guimarães, SVD*



*Acredito que o esporte pode ser muito mais do que entretenimento. O futebol tem o potencial de aproximar povos, Superar rivalidades e fortalecer laços de amizade entre as nações.*

*Movido por essa visão, deve ser vivida a Copa do Mundo. Um torneio internacional de futebol que reúne nações de diferentes culturas em uma competição própria.*

*O futebol precisa continuar influenciando os valores como a dignidade da pessoa humana, a cooperação social e a busca pelo bem comum, valores que marcam profundamente a vida de muitas pessoas e em todos os povos e culturas.*

*A competição nasceu de diversos fatores esportivos, culturais e institucionais. A visão de seu principal idealizador estava ligada ao desejo de promover fraternidade, encontro e aproximação entre os povos por meio do futebol.*

*Pe. Arilson Lima da Silva*



# EDITORIAL

Viva Deus, Uno e Trino, em nossos Corações!

Santarém, aos 15 de junho de 2026

Caros confrades,

Completando meio ano da nova administração Regional e nas vésperas da viagem para Roma, a fim de participar do encontro de novos Superiores Provinciais/Regionais, desejo partilhar algumas ideias sobre a nossa caminhada.

Em primeiro lugar, agradeço a cooperação de todos nos trabalhos pastorais que assumimos como Região. Merece destaque a nova área missionária, Divina Misericórdia, em Monte Alegre. Sei que fomos questionados como hesitantes para, assumir ou não, essa área missionária. É preciso esclarecer que a administração anterior já havia dado os primeiros passos, pois Dom Irineu pediu nossa ajuda. Depois, o arcebispo prescindiu dela, oferecendo-nos a Paróquia de Alter-do-Chão, Nª Srª da Saúde. Como ele teve dificuldades em encontrar pessoal para a Divina Misericórdia, pediu de novo nossa ajuda, e não só para a área de Monte Alegre, mas também para a paróquia Nª Srª da Saúde.

Na assembleia de janeiro, houve um ambiente negativo no relacionamento com os bispos das áreas onde trabalhamos. Posso partilhar que, a nível institucional, houve uma melhoria significativa. Nossa viagem ao Distrito do Oiapoque e os contatos com o bispo de Óbidos ajudaram a amenizar o ambiente.

Merece, aqui, referência a conclusão da obra dos apartamentos. Ultrapassou o orçamento – chegou a aprox. 2,5 milhões de Reais – mas temos uma nova infraestrutura, moderna, útil para o auto-sustento e com uma vista maravilhosa para o encontro das águas do Tapajós com o Amazonas.

Ainda em termos financeiros, vale referir a compra dos três novos automóveis: para o uso do Superior Regional, do Ecônomo e dos confrades. Em nome da Região, agradecemos muito as doações feitas para a compra do carro Onix, para uso dos confrades. Custou R\$. 86.500,00 e, segundo o ecônomo, recebemos colaborações de seis confrades e outras duas pessoas. Faltam apenas 6.500,00.

Em tempos de festas Juninas e de Copa do Mundo de Futebol, quase esquecemos que temos a missão de ser luz, neste mundo cheio de feridas. O Senhor Jesus, segundo São Mateus (9, 36) fez um “desabafo” questionador sobre como deve ser o nosso trabalho: “Viu a multidão e teve compaixão porque as pessoas estavam desorientadas, exaustas, sem esperança e abandonadas por seus líderes religiosos e políticos...” Se referia ao Sinédrio, em Jerusalém, e ao rei da Galileia, Herodes Antipas!

Mais uma vez, muito obrigado pela disponibilidade. Rezemos uns pelos outros!

No Verbo Divino,

Pe. Henrique Mendonça, svd  
Superior Regional



Formação Bíblica: Paróquia N. Sra. do Rosário, Santarém



Formação para Coroinhas:  
Paróquia São José Operário, Jamanxin



Transladação: Festividade  
Paróquia Sto. Antonio, Laginho - Santarém



Pe. Jaime Gato com Vocacionados em Macapá



Equipe sopão solidário, Oiapoque



Seminário Regional das  
Escola de Fé e Política/Cidadania,  
Santarém

**Conecte-se**  
e fique por dentro da nossa missão!

**YouTube:** Verdiam Comunica

**Podcast:** Verbo Divino BRA

**Facebook:** Verbo Divino BRA

**Jornalzinho:** Verdiana

**Instagram:** Verbo Divino BRA

**Site:** <https://www.svdamazonia.com.br>

Propriedade: **Verdiana Propagação e Cultura**

“O verdadeiro amor e a autêntica confiança são a base de todo o bom trabalho em equipa”

São José Freinademetz



Editor: Pe. Henrique Mendonça, SVD  
Coordenação e Diagramação: Ir. Blasius Kindo, SVD



Participantes da Assembleia de Formadores, Coordenadores de Novos Missionários e Promotores Vocacionais da Zona PANAM.

## Formadores e Promotores Vocacionais da PANAM refletem sobre desafios e esperanças da formação

Assembleia da Zona PANAM – Mairiporã (SP), 25 a 31 de maio de 2026

De 25 a 31 de maio de 2026, vinte e oito confrades da Zona PANAM reuniram-se em Mairiporã, São Paulo, Brasil, para a Assembleia de Formadores, Coordenadores de Novos Missionários e Promotores Vocacionais, com o objetivo de refletir sobre questões relacionadas à formação e à pastoral vocacional em nossa Zona. Representando a equipe de promoção vocacional da BRA, participou o Pe. Aparecido Luiz de Souza, svd.

Contamos com a valiosa presença do Pe. Anbu Pushpa, SVD, Secretário Geral de Formação, que participou da assembleia e apresentou a recém-publicada Ratio Formationis Generalis, ajudando-nos a aprofundar a compreensão das orientações para a formação e a promoção vocacional em nossa Congregação.

Iniciamos a assembleia partilhando as feridas e as esperanças presentes nos processos de formação e animação vocacional. Uma das principais preocupações levantadas refere-se às dificuldades psicológicas enfrentadas pelos formandos ao longo de seu itinerário formativo. Os formadores também destacaram os desafios que encontram no acompanhamento das novas vocações que ingressam na Sociedade.

Outro tema discutido foi a diminuição do número de vocações locais na Zona PANAM, o que tem resultado em uma presença reduzida de candidatos locais em nossas casas de formação.

Os palestrantes Pe. Glenio e Pe. Sergio, do Instituto ITA, enfatizaram que essas feridas e desafios não são exclusivos da nossa Sociedade, mas também estão presentes em outras congregações religiosas. Eles recomendaram que os formadores promovam ambientes acolhedores, nos quais os formandos possam iniciar processos de cura, amadurecimento e crescimento pessoal.

A Irmã Inês Ribeiro destacou a importância de uma formação centrada em Cristo, ressaltando a necessidade do testemunho alegre da vida comunitária. O Pe. Joachim Andrade, SVD (BRS), por sua vez, refletiu sobre a importância da formação intercultural na preparação tanto dos formadores quanto dos formandos para a missão no mundo contemporâneo.

Agradecemos a todas as Províncias que apoiaram a participação de seus confrades nesta assembleia. Estendemos também um agradecimento especial à Província BRC por sua calorosa hospitalidade e por acolher os formadores, coordenadores de novos missionários e promotores vocacionais que participaram deste encontro.

### PRINCIPAIS PONTOS DESTACADOS NA ASSEMBLEIA



**Formação**  
centrada em Cristo  
e testemunho alegre  
da vida comunitária.



**Atenção às**  
dificuldades psicológicas  
dos formandos e à  
importância dos processos  
de cura e amadurecimento.



**Formação intercultural**  
para a missão  
em um mundo  
cada vez mais diverso  
e desafiador.



**Promoção vocacional**  
como missão de todos,  
em comunhão e serviço  
ao Reino de Deus.



Texto: Pe. Luiz Aparecido Souza, SVD



Momento de fé, alegria e renovação espiritual na celebração do Sacramento da Confirmação. Área Pastoral - Arapiuns

## JUC fortalece a participação da juventude na Paróquia Nossa Senhora Aparecida



A juventude voltou a ganhar destaque na Paróquia Nossa Senhora Aparecida com a criação do JUC – Jovens Unidos em Cristo, fundado em 13 de março de 2026. O grupo nasceu da iniciativa de Gizelli e Suzane, com o apoio de Marines e Gabriela, após um período de oração, discernimento e planejamento voltado à retomada da pastoral juvenil na paróquia.

Com a missão de aproximar os jovens de Deus e da comunidade cristã, o JUC promove encontros semanais de oração, reflexão, convivência fraterna e formação espiritual. O objetivo é fortalecer a fé dos participantes e incentivá-los a assumir um papel ativo na vida da Igreja.

Atualmente, o grupo reúne 37 jovens da zona urbana da paróquia e participa de diversas atividades pastorais, como a Missa dos Jovens, o Terço da Família, visitas às comunidades rurais e às famílias, além de ações de evangelização e apoio em eventos paroquiais.

A coordenação está sob a responsabilidade de Gizelli e sua equipe, contando com o acompanhamento espiritual do Pe. Adriano. O grupo também mantém presença nas redes sociais por meio do perfil @juctrirao, ampliando seu alcance



evangelizador.

Em pouco tempo, o JUC consolidou-se como um importante espaço de formação, evangelização e convivência, demonstrando a força e o protagonismo da juventude na construção de uma Igreja viva, missionária e comprometida com o Evangelho.

Coordenação: JUC, Trairão



Peregrinação de Santo Antônio, Alenquer

# ANIMAÇÃO VOCACIONAL X FAMÍLIAS CONTEMPORÂNEAS

**D**urante o encontro dos formadores e promotores vocacionais verbitas, com 28 representantes dos países da América Latina, que aconteceu em São Paulo na última semana de maio, foi feito um diagnóstico das possíveis causas de falta de vocações para a vida consagrada missionária, nos últimos anos na SVD. Entre as várias possibilidades uma nova se destacou como comum na zona Panam.

Trata-se da diminuição do tamanho das famílias nucleares. As famílias estão tendo menos filhos. Este fenômeno conhecido há tempo na Europa está se tornando cada vez mais presente na América Latina. Portanto, se os casais optam por terem menos filhos, conseqüentemente há mais dificuldade de “dispor” de filhos ou filhas para a vida consagrada e missionária. Frases como “eu quero ter netos” ou “quem vai cuidar de mim na minha velhice” reforçam esta nova realidade.

Há um termo na psicologia que faz referência a este fenômeno. Trata-se da **“síndrome do ninho vazio.”** De acordo com SARTORI, 2009, a Síndrome do Ninho Vazio é um conjunto de reações emocionais que podem ocorrer quando os filhos deixam a casa dos pais, provocando sentimentos de tristeza, solidão, perda de propósito, ansiedade e necessidade de reorganização dos papéis familiares. Embora não seja um transtorno mental reconhecido pelos manuais diagnósticos, é considerado um fenômeno estudado pela Psicologia do Desenvolvimento e pelas teorias do ciclo vital familiar.

Na prática este sentimento é afete a independência e a dos pais e dos filhos. O exagero do apego dos pais

filhos pode comprometer o desenvolvimento saudável dos mesmos em questão. A maturidade do ser humano envolve correr riscos, sofrer frustrações, realizar sonhos, orientar sua vocação, colocar em

prática suas aptidões, o que difere de ser “cópias dos pais”, enfim, seguir o próprio rumo. Durante a assembléia, citada que a vida missionária está nova realidade. Filhos estão por esta dificuldade de deixar numa congregação conhecida. A ideia de deixar os pais, e até o país, tem afetado a grandeza da vida missionária. vocações diocesanas têm enquanto as consagradas diminuindo, atestam esta

se a isso, o encolhimento, já mencionado, do número dos membros das famílias.

A esperança em meio a este novo e relevante fenômeno cultural é o fato de a promoção vocacional ter de se inovar. Há que se buscar novas formas de abordagem. É importante também apostar no processo de mudança de mentalidade de acordo com a caminhada. Um bom testemunho de ardor e entusiasmo pela missão pode influenciar uma mudança de mentalidade e um desfazer pré-conceitos. Que o profeta Hélder Câmara, entre outros santos, seja sempre uma inspiração, na compreensão da missão: *“Missão é partir, é não se deixar bloquear nos problemas do pequeno mundo a que pertencemos: a humanidade é maior. Missão é partir, mas não devorar quilômetros. É, sobretudo, abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los. E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então Missão é partir até aos confins do mundo”.*

**Pe. Luiz Aparecido Souza**

**“quem vai cuidar  
de mim na minha velhice”**



normal, desde que não maturidade psicológica envolvidos no processo. em relação ao futuro dos

em relação ao futuro dos pais e ingressarem

acima, constatou-se sendo afetada por esta sendo influenciados os pais e ingressarem

cidade natal, o Estado compreensão da O fato de que as a u m e n t a n d o , missionárias estão possibilidade. Soma-

## AVA faz 4ª ação social e leva sopa solidária em Trairão/PA

**N**a tarde deste sábado dia vinte de junho, o grupo de base AVA “Amigos do Verbo na Amazonia” localizando na Br,163, Santarém Cuiabá, onde faz parte do Distrito Irmã Dorothy, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida-Trairão Pará. O mesmo desenvolveu sua quarta ação social com uma sopa solidária, onde foi lavanda para alguns bairros da cidade, o movimento aconteceu depois de observar a necessidade de algumas pessoas passam em seu lá, a sopa foi feita com muito carinho para todas as pessoas onde necessita de alimento. Foi realizada no salão da comunidade Santo Antônio bairro do Cacau, para realizar o projeto recebemos doações de tantas outras pessoas, onde também tem o gesto de amor misericordioso. Foi oficializada que todo o segundo sábado de dois em dois meses esse sinal da solidariedade possa acontecer em nossa cidade do Trairão, através deste gesto de amor nosso grupo possa cada



dia mais crescer na fé, na esperança, na união, no amor com próximo, a exemplo de Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz posso abençoar cada dia mais nossa missão, que o verbo divino posso ser nossa luz diante do verbo encanado em nossos corações.

**“Sua vida é nossa vida e Sua missão é nossa missão”**

**Prof. Josileudo Araujo**



Irmão George Kindo, com Crianças da Catequese, Comunidade Santana, Curuá



Sacramento de batismo na comunidade Curi Área Pastoral Arapiuns



## Entrevista com **Pe. Damião** Missionário de Madagascar na Amazônia

### A Região Amazônica dá as boas-vindas ao Pe. Damião

O Padre Pierre Damien Rambeloarison, conhecido como Pe. Damião, é missionário da Congregação do Verbo Divino (SVD). Foi ordenado diácono em 2 de outubro de 2022 e sacerdote em 2 de julho de 2023.

Natural de Madagascar, chegou à Região Amazônica do Brasil em 28 de agosto de 2025 para atuar na missão verbal junto aos povos da floresta. Com espírito missionário e dedicação ao Evangelho, assume o compromisso de servir, caminhar e partilhar a fé com as comunidades amazônicas.

A Região Amazônica o acolhe com alegria e deseja uma missão fecunda, marcada pela fraternidade, esperança e serviço ao povo de Deus.



**Como é sua família em Madagascar?**

Venho de uma família simples da zona rural. Meu pai foi professor, líder comunitário e agricultor; minha mãe é tecelã e agricultora. Tenho três irmãos e quatro irmãs. Todos trabalham na agricultura, e um dos meus irmãos também é professor.



**Como foi sua formação na fé?**

Meus pais viviam intensamente a fé cristã e nos educaram na oração, na participação da vida sacramental e nos valores da Igreja. Crescemos frequentando escolas católicas e participando das celebrações dominicais.



**Como surgiu sua vocação?**

Desde criança sentia o desejo de ser padre. Gostava de brincar de missa com meus amigos. Minha família sempre respeitou minha escolha e continua me apoiando em minha caminhada missionária.



**O que mais sente saudade de Madagascar?**

Da família, das tradições, das comidas e das celebrações. A saudade nos ajuda a valorizar nossas raízes, nossa identidade e a história que nos trouxe até aqui.



**Por que escolheu os Missionários do Verbo Divino?**

A Congregação me acolheu quando procurava uma família religiosa. O que mais me atraiu foi a unidade na diversidade, característica marcante do carisma verbal.



**Como foi sua formação religiosa?**

Estudei filosofia em Madagascar, fiz o noviciado em Gana e a teologia em Nairóbi, no Quênia. Foi uma caminhada marcada por desafios, crescimento humano e amadurecimento na fé.



**Qual é seu sonho missionário para a Amazônia?**

Espero que todos os batizados participem ativamente da missão da Igreja, colocando seus dons a serviço do Evangelho, da fraternidade e do bem comum.



**Entrevistador: Ir. Blasius Kindo, SVD**

*Caminhar juntos,  
anunciar a Vida!* 

# Missionários do Verbo Divino assumem a Área Pastoral da Divina Misericórdia em Monte Alegre



A Área Pastoral da Divina Misericórdia, situada na zona rural de Monte Alegre (PA), passou a ser oficialmente confiada aos Missionários do Verbo Divino (SVD) em 28 de maio de 2026, por ocasião da posse canônica do Pe. Leonardus Gade, missionário verbita natural da Indonésia e atuante na Região Amazônica do Brasil.

Antes de sua criação, as comunidades que hoje compõem a área pertenciam à Paróquia São Francisco de Assis, atendida pelos Frades Menores (OFM). Com o crescimento do número de fiéis e o surgimento de novas comunidades, aumentaram também os desafios pastorais, especialmente devido às grandes distâncias e às precárias condições de acesso. Nesse contexto, as lideranças leigas desempenharam papel fundamental para manter viva a fé e a organização comunitária.

Em 2017, Dom Flávio Giovenale, então bispo da Diocese de Santarém, reorganizou a estrutura pastoral do município, criando novas áreas e paróquias. Surgiram a Paróquia Cristo Rei, a Área Pastoral da Divina Misericórdia, a Área Pastoral São Raimundo Nonato (CANP) e, posteriormente, a Área Pastoral Santa Clara. Desde sua fundação até 2026, a Área da Divina Misericórdia esteve sob os cuidados dos padres diocesanos Ronaldo Nascimento, Nélio, Antônio Jorge, Salatiel e Manuel Mota.

Atualmente, a área pastoral reúne 25 comunidades distribuídas ao longo da PA-255, da Vicinal Cuamba, das margens do Rio Amazonas e da região do Lago. Está organizada em duas miniáreas: Maripá e Lago, além de distritos pastorais que favorecem a comunhão, a participação e o acompanhamento das comunidades.

Uma característica marcante é a ausência de uma igreja matriz. O modelo adotado é o de uma rede de comunidades, permitindo que todas recebam atenção pastoral de forma igualitária. Algumas comunidades possuem forte organização e intensa participação, enquanto outras seguem em processo de fortalecimento.

A realidade social da área é predominantemente rural. A população é formada principalmente por agricultores, pescadores, criadores, carpinteiros, pedreiros, quilombolas e pequenos grupos de servidores públicos, como professores e profissionais da saúde. A agricultura, a pesca e a criação de animais constituem as principais fontes de sustento das famílias.

Do ponto de vista pastoral, a área apresenta grandes oportunidades para a evangelização. O povo é acolhedor, generoso, fraterno e valoriza a vida comunitária. Existem muitas lideranças experientes e jovens comprometidos, com forte desejo de formação nas áreas da catequese, liturgia e ação social.

Ao mesmo tempo, persistem desafios importantes, como a presença de famílias afastadas da vida eclesial e a concorrência de atividades sociais e esportivas com as celebrações religiosas. Diante dessa realidade, a formação contínua das lideranças e dos fiéis torna-se uma necessidade permanente.

Os católicos da Área Pastoral da Divina Misericórdia sonham com uma presença pastoral cada vez mais próxima, com comunidades fortalecidas e com uma evangelização capaz de alcançar os afastados. A chegada dos Missionários do Verbo Divino representa um novo tempo de esperança e renovação para essa importante porção do povo de Deus.



Celebração batismal:  
Comunidade Santo Antônio - Passagem